

CORREIO PAULISTANO

Moralha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Terça-feira 1 de Maio de 1877

N. 6147

ASSINATURA PARA PORTO ALEGRE
Anno 150000
Sobrada 80000
Postagem autorizada
Typ. rua da Impr. 12.

REVISTA DOS JORNALIS

Capital, 29 de Abril de 1877

Diário de S. Paulo — Assembléa provincial. Parte oficial. 5.ª sessão da comissão promotora do monumento do Ypiranga. Variedade — Lazar, o lepreiro. Publicações pedidas Gaziétilha, etc.

A Provincia de S. Paulo — Crónica política sobre o poder pessoal na qual analisa uma contradição que encontra n'um artigo do *Protesto* do 10 do corrente. O casamento civil (tradução do cass). Veneza (tradução de cass). Revista dos jornais. Secção livre. Noticiário. Folhetim com o título — Pele académia, por L.

A Sentinelha — Um editorial publica o discurso proferido pelo rvdm. sr. Vítorio Vallsdóo na sessão da assemblea provincial de 12 do corrente. Verso esse discurso sobre o procedimento d'aquele corporação desmembrando províncias e territorios sem audiencia do bispo diocesano.

Sigas — Variedades — Porque é acusado o Papa-Rei (conclusão). *Syllabus* (continuação). Finanças da província (continuação). Noticiário. Expediente do bispo, e Anúncios.

REVISTA ESTRANGEIRA

EUROPA

Pelos últimos paquetes chegados à corte ha datas de Lisboa até 11 do passado.

As notícias que trazem os jornais acerca do pô em que estavam os chamados negócios do Oriente perdem a importância desde que ultimamente já o cabs telegrafado nos informou como elles tomaram inesperadamente um rumo, que tornou ineritável a guerra, guerra de religião e de raças, cujo desfecho é impossível de prever-se.

Seu acontecimento era in-evitável não só em razão das bases em que fôra assinado o protocolo, e da natureza das negociações que deviam seguir-se, em vista da atitude hostil a aceitação do mesmo protocolo pelo parlamento otomano logo depois da inauguração.

As condições que a Rússia impunha à Turquia para desarmar eram pouco menos de irrealisáveis.

A Rússia resistiu a aceitar as disposições do protocolo que finalmente foi assinado pelas potências nelle interessadas e deste facto provio a declaração da guerra.

Na Ali-manhã o facto que mais preocupava o espírito público era o pedido de demissão do cargo do chanceler apresentado ao imperador pelo príncipe de Bismarck, a qual lhe foi recusada pereemptoriamente sendo-lhe concedida apenas uma licença.

O sr. Bulow, secretário de estado dos negócios externos, foi encarregado do ministério dos negócios estrangeiros; e do ministério do interior, o sr. Camphausen, vice-presidente do conselho e actual ministro da fazenda.

Igualaram-se os verdadeiros motivos da resolução do

sr. de Bismarck, supondo-se que teve nella parte o aspecto, que tomaram ultimamente os negócios do Oriente. Um despacho de Berlim, datado de 4, declara que o chanceler não só não retornará, mas que ainda lhe não fôra entregue a ordem imperial concedendo a licença pedida.

Em várias cidades da Alemanha a opinião pública se tinha manifestado de um modo muito louroso para o chanceler, pedindo ao governo continuasse a dirigir-se pela sua política.

A imprensa francesa ieda não terminou também a calorosa polemica levantada a propósito da eleição, que ultimamente teve logar em Bordéus.

Amanhã deve realizar-se segundo escrutínio, por não se nenhuma dos candidatos obtido maioria absoluta, no primeiro.

O candidato sr. Steeg, é um padre protestante, apoiado pelas influências do jornal *République Française*. O seu concorrente, o sr. Mir, advogado, alcançou mais uns 2.000 votos; mas o sr. Steeg, contando com os votos do outro candidato vencido e com os de muitos eleitores que não concorreram ao primeiro escrutínio, esperava alcançar triunfo.

O resultado da luta, que deve ser rechida, não pôde, contudo presver-se.

Conseguiu algumas camadas syndicais em Paris a pronunciarem-se pela liberdade de associação, alegando, entre outros argumentos, que a igreja grega della já de havia, no tocante a matéria religiosa.

Parce que o sr. Julio Simon, presidente do conselho, não é hostil à idéia.

Diz-se que o sr. Martel, ministro da justiça, está disposto a pedir a sua exoneração, em consequência do melindroso estado de sua saúde.

No dia 31 de Março ultimo foi assinado um tratado de extradição entre a França e a Dinamarca.

É completamente falso o resumo publicado pelo *Daily News*, de Londres, de uma suposta carta, escrita pelo marechal Mac-Mahon a Pio IX por occasião do falecimento do cardeal Antonelli.

Partiu no dia 1 para Faux-Bourges o ministro dos negócios estrangeiros duque D'Azex, que tenciona dormir-se naquela localidade uns 15 dias.

Assentou-se que o banco de França decidiu a taxa do conto a 2 por cento.

Encerradas as camadas e os partidos em tregues temporarias estava a política em plena calmaria.

Na Itália continua ainda a sensação causada pelo discurso do pontífice no consistorio de 12 do passado e pelas circulares que por um lado o ministro de justiça de Itália, dirigira aos procuradores gerais a propósito da reprodução, pela imprensa, da allocução pontifícia, e por outro o secretário do Estado do Vaticano, que pelo parlamento otomano logo depois da inauguração.

As condições que a Rússia impunha à Turquia para desarmar eram pouco menos de irrealisáveis.

A Rússia resistiu a aceitar as disposições do protocolo que finalmente foi assinado pelas potências nelle interessadas e deste facto provio a declaração da guerra.

Na Ali-manhã o facto que mais preocupava o espírito público era o pedido de demissão do cargo do chanceler apresentado ao imperador pelo príncipe de Bismarck, a qual lhe foi recusada pereemptoriamente sendo-lhe concedida apenas uma licença.

O sr. Bulow, secretário de estado dos negócios externos, foi encarregado do ministério dos negócios estrangeiros; e do ministério do interior, o sr. Camphausen, vice-presidente do conselho e actual ministro da fazenda.

Igualaram-se os verdadeiros motivos da resolução do

d'ebano, que iam, vinham, falavam, gesticulavam; os homens de todas as idades e condicões confundiam-se, ora formando grupos, ora percorrendo as ruas em busca de notícias, e transmitemdo-as que sabiam e escutando outras.

Os nomes de Santos-Ladon e de Iribarren, nem os dois principais chefes presos, circulavam de boca em boca, e eram o assumpto de todas as conversações.

O bairro de Rochaspés, situado debaixo do fogo do bastião deste nome, era de todos os barrios o que mostrava estar mais agitado.

Fa lata-se em que trezentos homens corajosos se tinham reunido em casa de um dos mais notáveis habitantes, e jurado salvar Ladon ou morrer com elle.

Acabava de dar meia noite, e, não obstante o adiantado da hora, não dava sinal a agitação em ponto algum.

Em uma das ruas estreitas do bairro, cujo nome arábico de triste, elevava-se uma casa de apparencia mesquinha, sombria e escura durante o dia, mas resplandecente de luzes à noite.

Esta casa tinha por cima da sua porta baixa uma tabuleta na qual se lia em grandes letras:

ESTALAGEM DEL COSCON

que, palavra por palavra, queria dizer: *Estalagem do soldado mendigo*, significava porém mais verdadeiramente: Côte des milagres, porque ali era, não só o posto de encontro dos filhos de Marte empobrecidos, mas também o ponto onde se reuniam os mendigos de todas as cidades e os individuos de ruá reputação que havia na cidade.

Faria compreender o que se segue, é mister dizer que os mendigos hospitalares se dividem em cinco grandes classes, e estas subdividem-se ainda em um numero infinito de famílias.

Pamplona, conforme dissemos, é uma cidade de ordinaria triste e quasi que deserta; mas no manto de dia 16 de Outubro, quando começo este histeria, as ruas, as praças, os passeios, os boteqüins, as estalagens, as tabernas, estavam apinhadas de gente turbulenta, alvo rotunda e de gesto ameaçador.

Dizia-se que tinham sido presos tres principaes chefe carlistas, e a polícia da sua execução, que devia realizar-se no dia seguinte, espalhando-se rapidamente, produziu grande consternação em toda a gente da cidade.

Da praça del Castillo à praça de Abajo, da Tocobessa a Rioja, não viam senão armados e caponeiros, uns com as suas legões ou bretas (barretes particulares que se usam de Navarra), outros com grandes traves

A polícia prendeu porto do Roma 18 internacionais.

Um bando que apareceu em Bolzedore, sendo perseguido dividiu-se em duas, um das quais foi dissolvida, seduzindo vários dos individuos que o compunham.

Da Espanha annunciam os ultimos despechos de Madrid o regresso do soberano, que voltará á capital da sua cidadão de províncias do Mediterrâneo, a 10 de outono.

Diariamente alguns dos jornais de Madrid as maiores probabilidades que existem no proximo exercicio da coroa de seu D. Alfonso e em qual seja a provérbio da sua futura rainha da Espanha.

Há discussão referida, parecer de deputados que se pensam primeiro na ilha dos duques de Montpensier, mas que alguns obstaculos sugeridos fizem convergir atentos para o príncipe Beatriz, filha da rainha de Inglaterra.

Este mês aumentou de valor pela chegada inesperada a Madrid do embaixador da Espanha em Londres sr. Rojas, que se dirigiu com o mesmo facto da viagem ao piloto a conferenciar com o príncipe da Asturias, partindo em seguida para Cadiz, passando por Sevilla, donde terá outra conferencia com o rei D. Alfonso.

Anunciou-se como provável a abertura das camadas hispânicas no dia 20 do passado, tendo-se no sentido a mensagem da corte.

Os partidos preparam-se com alas para a proxima campanha parlamentar, que promete ser interessante. Fala-se os riscos de novos impostos.

Um conselho de ministros, tratou-se ultimamente de quanto relativa à lista das senadoras, e do pagamento do anno proximo, que o gabinete tentou apresentar às camadas logo que se tornaram constituidas.

O partido moderado, o político, preparava em Madrid uma reunião e ergueu, o governo elaborava a lista das senadoras de nomeação régia, enquanto que, por outro lado, os partidos políticos testavam da escolha dos próximos que deviam ser eleitos.

Em Portugal depois do encerramento das camadas o novo gabinete ia encetar a sua missão de reformas e encetas, promulgadas no seu programma, e os partidos políticos empunharam-se em apoio a um governo neutro, limitando-se a esperar que chegasse o momento de reconhecer a luta. A política entrou portanto em férias, durante as férias do parlamento o governo ia publicar um decreto, mandando proceder ao reorganamento da polícia de Portugal em 21 de Dezembro próximo futuro apurando as instituições necessárias para esse fim.

Entre as horas que merecer o fundo pelos seus discursos serios prestados à ciência figurava a de membro da imperial academia de medicina do Rio de Janeiro.

O patriarca de Lisboa dizia-se que partira antes dos peregrinos para Roma, onde receberia o chapéu cardinalício.

Já foi publicado o decreto nomeando o conselho director das trabalhos preparatórios para a exposição universal de Paris em 1878. É presidente honorário S. M. o sr. d. Fernand; presidente efectivo, o sr. ministro das obras públicas; o vice-presidente, o sr. conde de Rodrigo de Moraes-Sá-Carvalho, que o comunicou a regia estátua a sr. conde d'Ursel-Ribot.

Hoje goza todo o país, sendo favorável a situação eclesiástica e financeira. Abunda o dinheiro a juro razoável, e o giro econômico é cada vez sucessivamente aumentando.

O governo dos Estados Unidos resolven estabelecer

em Lisboa a réde da sua estação naval do Atlântico. Já aqui se echa a fragata almirante, e esperam-se mais navios. Parte dos armazens de Porto Franco foram empurrados, diz-se, para depósito de viveres, material da referida estação.

Em Lisboa houve no dia 1 uma parada de todo o corpo de bombeiros municipais e voluntários em honra do deputado inglês Shaw, engenheiro e chefe do corpo de bombeiros de Londres.

Além destas festas realizou-se *7 horas* da tarde, o banquete também oferecido pela associação dos bombeiros voluntários sr. Shaw, no hotel Malta.

Sabtu já publicada na folha oficial a lista de lei alterando algumas disposições do regulamento geral do jardim e das leis de serventia, aceras, das calhas de passageiros para países estrangeiros, e regulando a colonização na África portuguesa.

Por este lei a renda manequil é de vinte e dois anos; se conceder-se passaporte para país estrangeiro, sem que dé dia de 6.º, rendo chamado ao serviço militar, se apresentar ou se fará substituir, exceptuando, contudo, desta disposição os que emigrarem até aos quatro anos na companhia de seus pais.

Aos emigrados, que recolherem depois de terem completado 20 anos, é permitida a remissão com o aumento aplicável aos restantes.

O governo é autorizado a despendêr as sommas, que forem necessárias para transportar as nossas possessões de África para o seu destino; sem que se quiserem dirigir, ministrando-lhes as melhores para o primeiro estabelecimento agrícola, com tanto que se obrigue a residir em qualquer das colônias de África pelo menos por espaço de 5 anos, e prestem fiança do que restituam os adiantamentos feitos no caso de não cumprimento das condições que tiverem estipulado.

No dia 23 do mes findo inaugurou-se no Porto no largo do Coronel Pacheco, ontem largo do Mirante, a capela evangélica, pregando o padre Guilherme Dias, que abandonou a igreja católica para se filiar na evangélica. Recebia-se desordem, mas felicemente não houve acidente, que incomodasse a polícia.

Deve inaugurar-se brevemente em Coimbra a fábrica de flacon e tacidos a vapor, que se está montando no convento de S. Francisco.

E um importante estabelecimento industrial, que muito deve contribuir para o progresso económico daquela cidade.

Faleceu ali dr. João António de Souza Doria, leste de medicina. O dia do sepultamento foi dia de luto para a cidade, fechando-se a universidade e liceu. A camara municipal resolveu lançar na acta da sessão um voto de sentimento pela morte de tão prestante cidadão, a que os jornais da localidade consagraram páginas extensas.

Em Coimbra organizou-se ultimamente uma biblioteca musical e popular.

No Porto a grécia dos operarios chapelleiros da fábrica S. José acabou como era de esperar. Os donos da fábrica não edeceram, de modo que os operarios tiraram de capitular, voltando ao trabalho. Se, como alguém presume, não foram estranhos ao acontecimento, os agentes da internação, malograram-lhe a tentativa.

RIO DA PRATA

Peius últimos pequenos entrados na edição ha datas até 19 do corrente.

As últimas notícias de Buenos-Ayres referiam-se ao assassinato do presidente do Paraguai João Baptista Gu pelo caudilhos M-rlas e Guyburd. A «Tribuna» e

cumprimento com toda a celeridade, e estende-vos a mão com um gesto de nobreza incrivel.

Pedi-lhe, a troco de alguns reales, um serviço qualquer, um recado por exemplo, lançado sobre vós um olhar arrogante, e brittle-se com o capote de um moda traje, respondendo friamente que é mendigo e não digno de r-cados, e casar-vos-ha para um turismo, povo montanhoso muito parecido com os habitantes do Auvergne em França.

O pobre vergonho que passar por ter sido um nobre Blaigo, caiu em decadencia: possue em qualquer parte um pufieiro muito arruinado os que dão o título pomposo de padrinho dos seus antepassados, e muitas vezes, antes de morrer, chama um tabelião para fazer o testamento.

As quatro primeiras de-las horas das corporações, que abrandam em toda a Espanha, de ordinario vivem entre si em boa inteligencia, porém o celebre pobre vergonho jamais se baixa a tratar com os seus confrades a quem despreza.

Os outros têm em cada cidade um balro em que habitam de preferencia; o pobre que se diz vergonho habita onde quer, e acontece algumas vezes que até tem criado para lhe tratar da comida e da casa.

Em Pamplona o bairro dos mendigos é Rochaspés, e a taberna del Coscon a sua hospedaria favorita.

</

o Nacional a duvidaram da fato, mas telegrammas posteriores confirmaram.

Não havia detalhes sobre o atentado, que podia ter sido um desforço religioso e pessoal, pois os luditas-dos assassinatos eram inimigos da vítima.

Diz-se que o presidente da república ofereceu ao general Mitre, que a recusou, a presidência da comissão que deve tratar da transladação dos restos do general San Martín.

Na posse de Moreno inaugura-se, com assistência do presidente da república, dos ministros e de muitas pessoas gradas, a estatua do patriota dr. Mariano Moreno.

Foram designados os ars. Manoel R. Garcia e Gervasio Eid-la-Dorna para representarem a Republica Argentina na sociedade internacional de scienca e literatura establecida em Philadelphia.

No dia 16 cahiu em Buenos-Ayres um grande temporal, que atirou casas no chão, causando a morte de algumas pessoas, que ficaram e b. as ruinas.

Novos telegrammas de Corrientes comunicaram para algumas folhas de Buenos-Ayres que, depois do assassinato do presidente do Paraguai, e do seu irmão, o vice-presidente assumira a direção dos negócios da república. Não tendo ainda chegado o vapor de Assumpção, faltavam à imprensa melhores esclarecimentos.

Conslava que o ministro da guerra dr. Alves não partia para a fronteira em Setembro, época em que poderia as tropas nacionais contuar as suas operações contra os selvagens.

Também se dizia que o governo trataria de obter uma solução para o eterno litígio da Patagônia, e que com esse fim negociava com o ministro chileno. Desses negociações nada, porém, dizia a imprensa portenha, que não é das mais discretas em assuntos tais.

A província de Santiago diziam que o ex-governador Santillan preparava uma revolução contra o governador actual padro Olachea, que se distingue pela perseguição que fazia aos ladrões de estradas. Do Rossario comunicavam numerosas prisões de cidadãos por suspeitos.

A imprensa clamava contra o barbário tormento chamado de estaca, tão largamente usado na Republica Argentina, e que seria um oprobrio e vergonha para qualquer povo mesmo semi-civilizado.

Ainda ultimamente, na província, por ordem de um chefe militar em serviço do governador Bayo, haviam sido estapeadas duas mulheres, uma das quais, que se achava gravida, expôs poucos momentos depois de exposta a este duro trato. Um oficial do regimento de gendarmes, de nome Gache, passou por igual martyrio, e, como este não bastasse, deram-lhe ainda duas balastras.

No primeiro trimestre deste anno haviam entrado no porto de Buenos-Ayres, procedente da Europa e de Montevideo, 73.7 imigrantes. As saídas foram no mesmo período de 2.737, ficando pois na república 4.530.

O governo oriental cassava os privilégios de paquetes dos vapores da Companhia da Mala Real de Southampton. O decreto que infligiu essa punição à companhia inglesa diz que o comandante do vapor Tagus deixaria de cumprir com as disposições do regulamento do porto, relativas aos praticos e às cartas de saúde, e desacatar as autoridades do país. Em um ofício dirigido ao consul inglês, o ministro de estrangeiros queria-se do procedimento dos commandantes dos vapores daquela companhia, e expôs que, apesar de ter em época anterior cassado os privilégios de outros paquetes; o governo oriental tem usado de maior excesso nos seus propostos de rigor, o que parecerá a medida que adoptou.

O dictador Latorre criava uma granja-escola teórica e prática no departamento de Mo-tevdeo, que ficaria a cargo da sociedade de agricultura.

INTERIOR

CORTE

Temos jornaes até 28 de Abril.

Em 23 de Abril concedeu-se as seguinte licenças:

Por trez mezes, para tratar de sua saúde, ao 2º tabelião do termo da Limeira, em S. Paulo, Antônio Augusto Botelho.

Por um mês, para o mesmo fim e com ordenado, ao juiz municipal e de orphões de termo de Balneário, na referida província, bacharel Carlos Antônio Rodrigues dos Santos.

Por despacho do 24 do corrente mês:

Pez-se merecê de título de conselheiro au bacharel Bonito Luiz de Oliveira Lisboa director geral da secretaria de estado dos negócios da justiça, e ao desembargador aposentado Loduero Gonçalves da Silva.

No dia 25 deu-se a solemnidade do batismo por SS. AA. Imperiale da nova canhoneira em construção na ponta d'Arás.

A canhoneira obteve o nome de — Príncipe do Grão Pará.

Por portaria de 25 do corrente:

Concedeu-se ao alferes reformado do exercito Joaquim Dias de Toledo licença para residir na província de S. Paulo.

Em 20 do passado o ministerio da agricultura expediu ao presidente da província de S. Paulo o seguinte aviso:

Ilmo. sr. — Foram presentes, com o ofício de v. exc. de 14 de Fevereiro ultimo, sob n. 14, os que lhe dirigiu o engenheiro fiscal da estrada de ferro de Santos a Jundiahy, consultando árca da atribuição d'os membros da comissão do exame e tomada d'as contas daquela estrada, e a reposta por v. exc. dada á semelhante consulta.

Parce ao mesmo engenheiro fiscal que só sobre elle recarrega a responsabilidade moral do exame e tomada d'as contas da estrada de ferro sob sua fiscalização, não tendo o empregado da fazenda, membro da respectiva comissão, outra atribuição mais do que o exame material ou arithmético das ditas contas.

Este intelligença deduz o mesmo d'as d'as avisos de 2 de Abril d'1862 e 20 de Maio de 1867.

O empregado d'as fazendas, membro da comissão, contesta desonravidamente semelhante intelligença, julgando-se com direito de verificar os documentos justificativos das contas, e, portanto, de votar contra as parcelas que não lhe parecem legais.

V. exc. de oficio de 2 de Fevereiro, declarou ao dito engenheiro fiscal que no artigo n. 30 de 20 de Maio de 1867 estavam claramente definidas as atribuições dos membros da comissão de contas; e o engenheiro fiscal compõe o exame moral, que consiste na apreciação d'legitimidão ou regularidade d'as receitas ou despesas, ou da prova d'ellas; e ao empregado d'as fazendas pertence o exame arithmético, que consiste na verificação d'exactidão dos cálculos; e neste sentido mandou v. exc. que se procedesse.

Em resposta, declaro a v. exc., para seu conhecimento:

mento, e para que d'as scienças aos referidos membros da comissão, que no aviso de 2 de Abril de 1862 não pôde dar-se uma intelligencia tão restictiva, como a que lhe dá o engenheiro fiscal. Esse aviso, designando as espécialidades de que os membros da comissão deviam ocupar-se, teve apenas em vista facilitar o exame das contas. Ao empregado da fazenda, mais pratico nesses trabalhos, eucarregou do exame arithmético, o ex-ingenheiro fiscal do legal, por ser elle mais conhecedor dos contratos, tarifas e das despesas de custeio.

Com esta divisão d'os trabalhos, não podia aquelle aviso ter em vista privar o empregado da fazenda de votar nas questões concernentes ás contas; e, desde que tem elle voto, não pode deixar de ter o direito de expressar as suas divergências, quando lhe parecer no interesse d'Estado.

Se assim não fosse, dar-se-hia o abuso de ficar um dos membros da comissão sem voto; e das questões divergentes com o representante da comissão, não havia quem as desempatasse.

O aviso de 2 de Abril de 1862 não priva o empregado d'as fazendas de votar, e no caso d'as sur venindo em votar nas questões concernentes ás contas; e, desde que tem elle voto, não pode deixar de ter o direito de expressar as suas divergências, quando lhe parecer no interesse d'Estado.

— Dens guarda a v. exc. — Thomas José Coelho de Almeida.

O decreto n. 6.640 de 13 do passado concedeu privilegio por 10 anos a Pailler & Finnie para usarem processo que declarava ter inventado com n. flô de extrair alcohol, glucos e fúcula, das diversas espécies de batata doce.

— Faleceram a 27 os ars. Francisco Carlos Neves Gonzaga co-proprietário e gerente do Diário do Rio de Janeiro, o conselheiro José Bonifácio Nascentes Azambuja, chefe d'as secções aposentado do secretaria do Império.

Foi designado o conselheiro Olígario Ildefonso de Aquino e Castro, desembargador da relação da corte, para substituir, no supremo conselho militare d'justiça o juiz togado conselheiro João Baptista Gonçalves Campos, durante a sua licença.

NOTICIARIO GERAL

Acto da presidencia — Em 23 do corrente:

Foi concedida a João Pedro de Souza, exoneração do emprego de professor publico de primeiras letras da villa do Patrocínio das Araras.

Caixa de Socorros Mutuos Fraternidade — Ante-hontem conforme lida anunciamos, reuniu-se essa associação benéfica.

A comissão encarregada de estudar o projecto de estatutos apresentou seu parecer.

Após longa discussão em que tomaram parte muitos sócios, foram aprovados os estatutos com algumas emendas apresentadas.

Avaliado numero de pessoas concorreu a inscrever-se na lista dos sócios de tão útil instituição.

Folhetim — Encetamos hoje, nessa seção da nossa folha, a publicação do notável romance peninsular — O Estudante de Salamanca — Seus da guerra Carlista pelo celebre escritor francez Ernesto Cappendo.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para esse interessante trabalho literario.

Estrada de ferro do Norte — De hoje em diante correrão trens diários de passageiros até a estação da Roseira.

A partida é às 8 horas da manhã.

Theatro Provisorio — Hoje efficiu-se ante hontem a primeira representação pela companhia dramática do sr. Ribeiro Guimarães do drama Pedro-Sem que foi bem recebido pelo auditório que concorreu a apreciá-lo.

As outras partes principaes serão desempenhadas pela sra. d. Enilda Perzoli, que representará a protagonista, e pelos ars. Barreto e Aragon.

Como se vê é um espectáculo digno da concorrência publica.

Teatro S. José — Realisou-se ante hontem a prima representação pela companhia dramática do sr. Ribeiro Guimarães do drama Pedro-Sem que foi bem recebido pelo auditório que concorreu a apreciá-lo.

Sobre haveram no desempenho dos seus respectivos papéis as sras. d. Rosina, d. Anna Chaves, e d. Violante e os ars. Ferreira de Souza, Castro, Ribeiro Guimarães e Lopes.

Demissão — Ao engenheiro Nicolao Molina de Queiroz foi concordada demissão da comissão em que se achava no termo de Sorocaba.

Pena de morte — O júri de Jaguary, em Minas na sessão de 12 de Abril, condenou, por unanimidade de votos, à pena ultima, o réo José Roman, escrivão de Félix Evangelista da Noronha, por ferimentos graves na pessoa do feitor.

Polícia urbana — Dia 28:

Estação de Santa Iphigenia

A' ordem d'os respectivos subdelegados, foram resolvidos d'eterminação d'penitenciária, por Ebríos, Antônio Maria, João Faria e Francisco José Lisboa.

Foram igualmente resolvidos ao depósito publico, 5 animais encontrados em abandono.

Estação da Consolação

Foi recolhido, no dia 28 d'este mês, á ordem d'os respectivos subdelegados, Francisco Bernardino, por Ebrío.

Nas estações central e do Braz, nada ocorreu.

Dia 29:

Estação de Santa Iphigenia

Pelo respectivo comandante, foi mandado recolher á detenção d'penitenciária, á ordem d'os respectivos subdelegados, Maria do Nascimento, por Ebrío.

Estação do Braz

Por infração d'art. 53 § 1º d'os códigos d'osturas municipais, foram multados em 50. cada um, José Kauer e Cláudio José Ribeiro.

Estação da Consolação

Foi recolhido ao depósito publico, um macho, pelo r.º 25, que foi encontrado em abandono.

Na estação central, nada ocorreu.

Parte policial — Dia 28:

Foram postos em liberdade, por ordem d'os delegados, francisco Díely e Luiz Nogueira.

Dia 29:

Foram postos em liberdade, por ordem d'os subdelegados d'Sta. Iphigenia, Antônio Maria, João Faria e Francisco José Lisboa.

Assassinato — Communicam-sos de secretaria d'polícia:

Foi assassinado Manoel Barbosa da Silva, por Maria Joaquina, que deu-lhe um golpe de navalha, no peito.

O facto deu-se no dia 27 do passado, no bairro d'Torre, da cidade de Mogi-mirim.

A criminoso foi presa em flagrante e conduzida à cadeia.

A autoridade competente procedeu ao corpo de delecto e segue nas demais diligências.

Assassinato — Lê-se no Jornal do Commercio de 27:

Um telegramma vindo hontem do Paraná deu-nos a triste notícia de que ter sido assassinado, com um tiro d'arma, por seu próprio cunhado, a esposa do dr. Sergio da Castro, o qual estere ha bem pouco tempo nessa cidade pleiteando a validade d'uma eleição perante a camara dos ars. deputados.

Cacapava — Refore o Imparcial, daquella cidade do 29:

Colégio de S. B. D'AJUDA — Com este título brevemente se abriu n'esta um meio interno e externo de instrução primaria e secundaria, e doutrina cristã.

O director deste colégio é o sr. José Paulo Diniz, que a instância do advogado sr. João Rodrigues de Oliveira e Silva, resolviu-se a vir residir entre nós.

Ensinar-se-hão as seguintes matérias: Portuguez, Francêz, Latim, Geographia, Arithmetica e Historia.

Mais tarde além d'os preparatórios exigidos para as escolas superiores, também se ensinar à Theologia e Italiano.

Conselho — Concluiu advertindo aos munimittidos que com a carta de alforria elles haviam também contrabido grandes obrigações para com a sociedade, e que se transgredissesem com os dictames d'os bem e do justo, teriam sobre suas cabeças a fria e inexorável espada da lei.

Em segundo lugar tomou a palavra o nosso virtuoso parochio padre Miguel Corrêa Pacheco, e ponderou que a liberdade e a inteligencia constitui a grandeza humana; a luta d'elas o homem se torna um instrumento útil d'ruas perigos: que o emprego sabio das ilhadas traz à consequencia a prosperidade e felicidade d'mesmo homem; e assim combateu o vicio, erigindo em principio o trabalho e a virtude, como garantia d'uma liberdade, e concluiu recomendando os principios sâos d'christianismo e a prática do dever como meio único d'obter-se a felicidade na terra.

Falou depois o juiz d'direito da comarca dr. Frederico Brotero, o qual com a faculdade que lhe é própria fez luminosas considerações sobre a lei de 28 de Setembro de 1871, interpretando-a devidamente, tal como gerou o pensamento d'legislador, afim de evitar falsos buelos e más intelligencias sobre o assumpto da mesma lei, tornando claro d'ante-modo que o Estado fazia-lhes um favor, uma concessão e não que tivessem os mesmos libertando o direito de exigir essa liberdade; por quanto todos os senhores direitos sobre e escravo em virtude d'ela, não poderia o Estado prejudicá-los dando liberdade; mas sim procurou contratar, fazer um negocio com o particular proprietário das escravos alim de indemnizá-los de prejuizo, oferecendo preços equivalentes aos mesmos.

Faz outras considerações e concluiu admendo-o que ali onde se achavam bem perto estava das prides já se ouvia o línio das cidades e o bater dos ferrolhos; e assim se não procedersem conforme as normas d'os direitos e da moral, obtiriam esse merecido castigo.

Por ultimo tomou a palavra o promotor publico da comarca dr. Ignacio de Bolbão Jardim que, com a perfeita linguagem que lhe é peculiar fez os rápidos e delicados traços a apologia d'liberdade. Finalizando, disse-lhe, que depois dos luminosos discursos dos oradores que o antecederam na palavra, nada mais lhe resta a fazer que abundar nas mesmas idéias, e assim concluiu desejando que o pensamento d'governo se traduzisse em realidade: isto é, que

A maçonaria ingleza — Os maçons de Inglaterra acabam de subscerem £ 12,611 em honra da entrada do príncipe Leopoldo, filho mais moço da rainha, para a Ordem, augmentando assim seu fundo de beneficência. Metade da somma foi assignada pelos irmãos de Londres.

Esta é a maior garantia que jámais se obteve em uma occasião só, e é o duplo da somma subscrita em honra da entrada do príncipe da Galés.

Passageiros — Seguiram para o Rio no vapor Bahia n° 28, os seguintes:

Joseph e Thornaz, escravos do dr. Motta, José Quintas, Manoel Quintas, Manoel Martin Bajete, Antonio Rodrigues, José Alves Leite, José Antônio Alves, Emygdio Mariano de Oliveira, Félix Marins, José Antônio, José Lourenço Nogueira, Luiz Santos Pereira, dr. Joaquim Motta e Silv., sua senhora 2 filhos, Henrique Leibnitz, Francisco P. Machado das Neves, Carlos Schmitz, Joaquim José Cuelho da Silva, Antônio Alfonso de Souza, João Antônio Flores, d. Francisca Leopoldina e sua filha, Eduardo Cunha Vieira, d. Maria Paes, d. Bertha Illes.

SEÇÃO PARTICULAR

Resposta

Ao — Para que serve o Papa? — da «Sentinella» responde a carta do bispo Carlos Mauricio Teixendão, Papa Pio VII com as proprias palavras do papa Ganganielli.

Elle:

Si no catalogo dos papas creados desde a fundação da igreja sól o nosso tempo quisessem fazer duas sécções, achariam na primeira — mendigos e usurpadores, que só brilham na estrada do vicio para desfazermos os delitos do mundo; e veriamos na segunda subir a cadeira pontifícia um bando de intrigantes, que vivendo carregados de crimes, todos desceram ao sepulcro coertos de execração publica.

A homenagem porém, que devo a verdade, me impõe o dever de separar d'entre elles o sabio e imortal Ganganielli.

Esse pontífice tão amável, a quem vós sucedestes, Bissíssimo Pontífice, é o único de quem se pôde dizer, que enquanto ocupou a cadeira pontifícia esta esteve ocupada pela philosophia. Nenhum outro olharceusindia ou ser supremo um coração mais puro; nenhum foi mais afeto à moral de Platão; e nenhum ainda houve, que fosse tão imitador de suas virtudes.

Seu coração gemia em segredo com a dor que sentia pelas alterações, que com tanta ignorância e com tanta impostura fazem na moral religiosa os primeiros instiuidores da cultura, e gemia em silêncio com a magia, que lhe causava esse noivem de horrores, que a politica pontifical espalhava sobre a terra, gemia com o procedimento dos sacerdotes, pelo tráfico criminoso, que faziam da verdade, e gemia pelo fatal abuso da pena e da palavra; gemia finalmente com as peridas maquinâncias, que se urdiam para suffocar as luzes, e extender o vício sobre o gênero humano, que mantendo sua ignorância, jamais deixasse conhecer a verdade.

Ganganielli foi o amigo do consolador dos homens honrados, e foi o pae dos infelizes que o procuravam: o católico, o luterano, o calvinista, o anabaptista, o anglicano, e o mahometano, todos tinham igual direito ao seu apoio, à sua consolação, aos seus benefícios, e a sua amizade.

Bastava ser um homem para ser tratado como irmão.

Quantas vezes em Tivoli, e Frascati, no meio dos philosphos, que sempre convidevam aos seus banquetes, impelido por aquella confiança, que lhe inspirava igual profissão de sentimentos, este virtuoso Ganganielli desafogando de seu coração dizia:

«Si ha um ser moralmente paciente e desgracado na Europa sou eu: arrojado ao fundo de um claustro pela violencia e crueldade de meus parentes, eu fui obrigado de baixo dos ferrolhos da prisão a tornar sobre meus homens a vestidura de hipocrisia, a abjurá a materia e a minha mesma especie.

«Algumas apparencias de talentos, que penetraram as paredes do me-mo calabouço claustral, me aconclavavam ao mundo, e a corte de Roma; a doutra e Clemencia do meu carácter, minha ingenuidade, minha fortuna, e meu desinteresse ainda mais q. e tudo me ganharam os suffragios do cardenal Ostali, o qual durante a vacatura da cadeira pontifícia, decidiu por mim no Conclave a maioria dos votos, e fui chamado à purpura sobre o trono da igreja.

«Todo o mundo o sabe, recusei aceitar um lugar, que era incompatible com os sentimentos e gostos, que sempre tive para as musas, e prazeres sinceros, e que sólito rômento cedi às instâncias as mais obrigatorias.

«Eu me tinha formado illusões sobre as chimeras do lugar que occupo, e não esperando aumentar o numero dos desgraçados, só esperava fazer sua felicidade: eis as condições, que me determinaram a aceitar, não menos esperando no placo que havia formado de deixar por terra a linguagem da superstição, do que abater o culto da idolatria.

«Cercado porém dos olhos taciturnos de mil Argos, rodeado sempre das Apostolos do erro, sacerdotes da magia, não tendo podido até agora mais que desejar no fundo do meu coração o instante feliz dessa reforma salutár.

«Sustentando a pezar meu, uma suitoridade infesta, que tanto fatiga a simplicidade de minha vida; envergonho-me de aparecer em Roma, na Itália, e mesmo na face da Europa: vexo-me dos incensos, que a escuridão supersticiosa vem tributar a meus pés; envergonho-me de ser reputado na terra por um ídolo vivente, e receber as homenagens que só pertencem ao Ser Supremo; horrorizo-me de manter o fanatismo sobre a terra, e envergonho-me de passar na opinião pública pelo fundamento da preocupação divina.

«Eu, infeliz mortal, limitado ás faculdades de meu ser, e unido á minha fraca existencia, fatigado com o peso das enfermidades inseparáveis da especie humana, e que nada posso penetrar, que esteja fora do alcance da minha vista; eu, sim, que nada posso prever do futuro, nem sindo o que sucede dentro de dois segundos de tempo, poderia acaso representar o simulacro da Divindade?

«Como poderei mentir aos olhos dos homens à face do céu, que reprova o engano?

«Como, dizei, como poderei dar-me a cocherer nos homens por orgão da Divindade?

«Eu não conheço este grande Ser, senão como todos os homens, pelo beneficio da minha existencia, e administrado, como elles, só o contemplo na magnificencia do pomposo Universo.

«E' preciso que vos capaciteis, amigos meus, de que um papa é um ente passivo subordinado ao ascendente do collegio dos cardeas, e que só estes sao os que nos fazem e nos destroem: parecendo dominar tudo sobre a terra, estarem contudo debaixo do jugo activo das decisões e vingança deste corpo famoso, e quando o seu orgulho está ferido, os seus interesses offendidos e os pais obedecem e não manda.

«Um papa em publico é o ídolo do vulgo estúpido,

mas do recinto mysterioso do Vaticano, este papa que tem as chaves do céu em uma mão, e na outra os raios das excomunhinhos, não é mais do que um automato, um intrumento dueli do collegio dos cardeas.

«As rendas do Estado, os latrocínios, e os monopólios sacrilegos, inventados nos países católicos, são depositados no tesouro da igreja, e se dividem no collegio dos cardeas do mesmo modo que os saiteadores de estrada dividem os fructos de suas rapinas; destes robous apenas se deixa ao pontífice uma quantia fixada anualmente para o sustento da corte, e para pagar as milicias que sustentam a tyrania do poder ex-utivo.

«Um papa é como todos os reis, uma sombra sustentada pela façao dos grandes; é um ídolo, que elles levantam para atazar desta MAGIA castigar sem dúvida a estupidez do vulgo, e estes grandes embuteiros enganam os povos, opprimindo os com o sceptro de ferro de sua Divindade mortal.

«Eis aqui, amigos meus, a horrora magia deste sombrio talisman, que tão vilmente encadea o gênero humano na noite das preoccupações, e que tão cegamente adormece no sonho do erro!»

«Eis aqui, B. P., a expressão singela dos sentimentos que animavam o papa Ganganielli, vosso illustre predecessor, e o maior de quantos até hoje têm subido o trono do Vaticano. Que elevação de idéas e que alma nobre!

Que virtude tão sublime, e que pureza de doutrinas!

«Foi elle sem dúvida o unico imitador de Platão, e era por isso indispensavel que homem tão prob. fosse arrebatedo da terra por uma morte calculada e prematura.

Oh perversidade!

Foi no meio de um congresso de philosphos, que de todas as partes elle havia chamado ao seu conselho, foi nesse momento mesmo em que se occupava de reproduzir as turas, o seculo d'Astére, que um golpe fatal, guiado por mão sacrilega, lhe rouba a vida.

Fostes vós sacerdotes homicidas, que privam a Europa o gênero humano de seu amigo, o do seu benfeitor; mas a severa verdade dese-crio o vosso crime, e a envergadura das enchendas a terra de pavor, subira aos céus, gritando — vingança! vingança!

Ganganielli, B. P., desejava destorar os abusos da igreja, estancar a fonte dos monopolios, banir o peculato, e condemnar estes abusos criminosos que a corte de Roma tinha consagrado; desejava reformar nos templos esse vau ritual, que tanto ultraja a Divindade, e fundir os ídolos de que se sustentam os idoleotes; devia acabar com os sacerdotes, para deixar aos homens mais virtuosos o augusta mysterio de oferecer nos templos ao Ser Supremo os votos de homenagem do povo unido, e desejava, emfin, reintegrar a moral de Platão em toda a sua pureza e resplendor, como a usica capaz de dissipar as novens do vicio e collocar a virtude sobre a terra.

Quando no meio de um aropag de philosphos ele se occupava destas grandes causas e reformas, foi então que a perfida mão de um sacerdote homicida, escritor dos cardeas, fez introduzir nos seus alimentos o scido subtil do veneno o mais activo, e seus suspiros voaram a eternidade misturados com os votos mais ardentes pela felicidade do gênero humano.

Ganganielli foi o primeiro e ultimo papa que praticou a virtude, e que foi imolado por defender a verdade; também foi elle o unico que levou consigo a sepultura o sentimento e as bengás dos corações sensatos e honestos, seu corpo é verdade que sofreu o impulso mortal da furia religiosa, e fôrda & natureza, mas sua alma tão nobre como generosa, veio ao seio das luzes, e foi collocar-se ao lado do divino Platão, onde vive eternamente.

Quando no meio de um aropag de philosphos ele se occupava destas grandes causas e reformas, foi então que a perfida mão de um sacerdote homicida, escritor dos cardeas, fez introduzir nos seus alimentos o scido subtil do veneno o mais activo, e seus suspiros voaram a eternidade misturados com os votos mais ardentes pela felicidade do gênero humano.

Ganganielli foi o amigo do consolador dos homens honrados, e foi o pae dos infelizes que o procuravam: o católico, o luterano, o calvinista, o anabaptista, o anglicano, e o mahometano, todos tinham igual direito ao seu apoio, à sua consolação, aos seus benefícios, e a sua amizade.

Bastava ser um homem para ser tratado como irmão.

Quantas vezes em Tivoli, e Frascati, no meio dos philosphos, que sempre convidevam aos seus banquetes, impelido por aquella confiança, que lhe inspirava igual profissão de sentimentos, este virtuoso Ganganielli desafogando de seu coração dizia:

«Si ha um ser moralmente paciente e desgracado na Europa sou eu: arrojado ao fundo de um claustro pela violencia e crueldade de meus parentes, eu fui obrigado de baixo dos ferrolhos da prisão a tornar sobre meus homens a vestidura de hipocrisia, a abjurá a materia e a minha mesma especie.

«Algumas apparencias de talentos, que penetraram as paredes do me-mo calabouço claustral, me aconclavavam ao mundo, e a corte de Roma; a doutra e Clemencia do meu carácter, minha ingenuidade, minha fortuna, e meu desinteresse ainda mais q. e tudo me ganharam os suffragios do cardenal Ostali, o qual durante a vacatura da cadeira pontifícia, decidiu por mim no Conclave a maioria dos votos, e fui chamado à purpura sobre o trono da igreja.

«Todo o mundo o sabe, recusei aceitar um lugar, que era incompatible com os sentimentos e gostos, que sempre tive para as musas, e prazeres sinceros, e que sólito rômento cedi às instâncias as mais obrigatorias.

«Eu me tinha formado illusões sobre as chimeras do lugar que occupo, e não esperando aumentar o numero dos desgraçados, só esperava fazer sua felicidade: eis as condições, que me determinaram a aceitar, não menos esperando no placo que havia formado de deixar por terra a linguagem da superstição, do que abater o culto da idolatria.

«Cercado porém dos olhos taciturnos de mil Argos, rodeado sempre das Apostolos do erro, sacerdotes da magia, não tendo podido até agora mais que desejar no fundo do meu coração o instante feliz dessa reforma salutár.

«Sustentando a pezar meu, uma suitoridade infesta, que tanto fatiga a simplicidade de minha vida; envergonho-me de aparecer em Roma, na Itália, e mesmo na face da Europa: vexo-me dos incensos, que a escuridão supersticiosa vem tributar a meus pés; envergonho-me de ser reputado na terra por um ídolo vivente, e receber as homenagens que só pertencem ao Ser Supremo; horrorizo-me de manter o fanatismo sobre a terra, e envergonho-me de passar na opinião pública pelo fundamento da preocupação divina.

«Eu, infeliz mortal, limitado ás faculdades de meu ser, e unido á minha fraca existencia, fatigado com o peso das enfermidades inseparáveis da especie humana, e que nada posso penetrar, que esteja fora do alcance da minha vista; eu, sim, que nada posso prever do futuro, nem sindo o que sucede dentro de dois segundos de tempo, poderia acaso representar o simulacro da Divindade?

«Como poderei mentir aos olhos dos homens à face do céu, que reprova o engano?

«Como, dizei, como poderei dar-me a cocherer nos homens por orgão da Divindade?

«Eu não conheço este grande Ser, senão como todos os homens, pelo beneficio da minha existencia, e administrado, como elles, só o contemplo na magnificencia do pomposo Universo.

«E' preciso que vos capaciteis, amigos meus, de que um papa é um ente passivo subordinado ao ascendente do collegio dos cardeas, e que só estes sao os que nos fazem e nos destroem: parecendo dominar tudo sobre a terra, estarem contudo debaixo do jugo activo das decisões e vingança deste corpo famoso, e quando o seu orgulho está ferido, os seus interesses offendidos e os pais obedecem e não manda.

«Um papa em publico é o ídolo do vulgo estúpido,

CORREIO PAULISTANO

Lotarias

Quem será o autor dos artigos que ultimamente tem sahido?

E o vendedor de bilhetes de loterias já extrahidos, despoitado por se lhe acabar a manata.

5-5

Olho vivo.

SEÇÃO COMMERCIAL

Praca de Santos

28 de Abril de 1877.

Café:

A preços úrnes mudaram hoje de mãos cerca de 7,000 sacas.

Entraram a 27 101,870 kilos.

Desde 1.º 1,939,810 kilos.

Existencia 20,000 sacas.

Termo medio das entradas diárias desde 1.º do mes 120 sacas.

Em igual periodo de 1876—1,883 sacas.

Algodão:

Não consta vendas.

Não houve entrada a 27.

Desde 1.º 41,200 kilos.

Existencia 1,500 fardos.

Termo medio das entradas diárias desde 1.º do mes, 31 fardos de 50 kilos.

Mesmo periodo 1876—56 fardos.

EDITAL

S. Paulo. Thesouraria de Fazenda da Província de S. Paulo em 30 de Abril de 1877.

De ordem do illm. sr. inspector da thesouraria se faz publico para conhecimento dos interessados, que, de conformidade com a autorisação do thesourario nacional em ordem n. 38 de 19 de abril de 1877, acha-se aberto o concurso para o preenchimento de tres lugares de praticantes, que existem vagos na alfândega de Santos.

Devem os concorrentes dentro do prazo de trinta dias, a contar da hoje provar com documentos — que tem bom procedimento e a idade pelo menos de dezesseis annos, mostrando em concurso boa leitura e conhecimento perfeito da gramática e língua nacional, assim como da arithmetica e até a teoria das proporções inclusivamente, de cada unidade com o art. 9.º do decreto n. 4158 de 6 de Abril de 1869. Serão os examens prestados perante esta thesouraria, logo depois da finalização do prazo de trinta dias.

O encarregado do expediente
M. Correa Dias, 3-1

ANNUNCIOS

Aos srs. fazendeiros

Um homem casado e com pratica de lavoura, deixa encontrar uma fazenda para administrar; o mesmo tem habilitações para lecionar português, caligrafia, arithmetica, sistema metrico, traduzir

PADARIA DAS FAMILIAS

RUA DO COMMERCIO N. 15

ERNESTO MUGNANI & COMPANHIA, sucessores de Domingos Marques da Silva Airoso em seu estabelecimento de padaria, por compra feita em 1º do corrente, continuam com o mesmo genero de negocio, podendo affiançar o aceio e qualidade dos productos de sua fábrica por trabalhar nella todo o pessoal antigo sob a direcção do primeiro nomeado, que dispõe de reconhecida habilitação e longa prática.

Assim, esperam corresponder á merecida confiança, de que sempre gozou o estabelecimento, bem como a continuação de seus freguezes e amigos.

A' CASA do SOL

23 Rue da Quitanda 23

Vende barato á dinheiro

Camisas bordadas para senhora, uma	43500	Linho com 9 palmos de largo, metro 28500
Camisas de linho superiores para homem, uma	53000	Superiores lenços de linho, caixa com 1/2 duzia 35000
Camisas de linho; regulares, uma	23500	Uma caixa em forma de álbum com 12 lenços de linho 83000
Camisas de linho, finas, bordadas, uma	83000	Cadardo de seda preta, metro \$200, peça 8500
Camisas de Oxford	25500	Tinteiros mágicos, tinta para cem annos 28000
Camisas bordadas em morim, uma	33000	Meias inglesas para homem, duzia 43000
Camisas de chita a 18000 e 18800		Superiores meias cruzas, duzia 91000
Camisas de riscado	15800	Meias para meninos, duzin 51000
Calças de casimira preta ou de côn a 83 e 103		Meias para meninas, duzin 83000
Calças de castor, fazenda muito forte a 43500		Meias para senhoras, duzin 43 à 18000
e 53000		Gravatás para senhoras 18500 à 35000
Calças de brins de cores a 23 e 28500		Córtes casimira para calça 33, 53 e 103000
Calças de riscado a 18500		Camisas de meia uma 8900 à 28000
Coletes de casimira a 53 e 63000		Oriza legitimo, vidro 17000
Paletots de casimira preta e de côn a 103000, 143, e 188000		Pentes a 3100
Paletots de brins a 33 e 38500		Pentes de verdadeiro bufalo 18200
Paletots de baetlo forrados de baeta 88000		Travessas para cabello uma 8640 e 8860
Paletots de alpaca a 43 e 53000		Chales de lã a 63, 83, 103 e 123000
Paletots de alpaca lona 73000		Chales de malha de lã a 23 e 25500
Sebretdos de casimira obra bien feita 303000		Toalhas para rosto uma 3600
Aglulheiro com 25 agulhas de fundo dourado	3200	Fusílio branco superior, covado 3900
Morim para forro peça 14000		Abotoaduras para camisa, de 200 à 25000
Morim com 8 metros a peça 23000		Lana e alpacas para vestido, cov. 320 à 18200
Morim «Couro de Anta» peça 18 metros 63500		Merimô preto e de côn para vestido, cov. 25000
Morim «Viva o Brasil» peça de 18 met. 63000		Linhos de côn para vestidos, cov. 1300 à 5500
Forim superior peça de 22 metros 83000		Linho e seda de uma só côn, covado 15500
Dacca, fazenda com largura para lençóis, metro 16200		Cassa de linho covado 5210
E muitas outras fazendas baratas		

CASA DO SOL

23 Rue da Quitanda 23

10-19

REMPE & COMP.

Mudaram-se para a rua de S. Bento n. 61.

S. PAULO

Pilulas paulistanas

Estas magníficas e incomparáveis pilulas que tanto benefícios tem feito à humanidade, já na terrível epidemia da varíola, como em outras muitas moléstias tanto crónicas como agudas, encontram-se sempre à venda descripto no Correio Paulistano.

CAPIM

Vende-se um corte de capim. Para tratar a Rue Augusta n. 1. 3-3

Deutcher Turnverein
in S. Paulo

Kinder welche das Turnen lernen wollen, Rente
Sich - Rue 25 de Março n. 2, melden.
Der-Vorstand. 3-2

Hotel Aliança

Rua do Commercio n. 16
Precisa-se de uma mulher que saiba lavar, engolir, mar; prefere-se escrava.

3-2

12-3

PREÇOS

Camarotes de primeira e segunda ordem—12\$000

Cadeiras—24500

Galerias—14000

Os bilhetes podem ser procurados em casa do Sr. H. L. Levy que graciosamente se presta.

Typ. do Correio Paulistano

Capivary

O testamenteiro do Ilmo. José Antônio da Silva
precisa falar aos srs. José Antônio da Silva Junior,
Igacino Xavier e Joaquim da Silveira, alfin de pagar
pequenos legados em moeda aos menores, filhos dos
mesmos senhores, e faz este anuncio por não saber
onde elles residem.

26 de Abril de 1877.

3-2

LOJAS DE ESPERANCA

RUA DE SANTA THEREZA 12
Nova casa de fazendas e
miudezas

Grande, celebre, famoso, esquisito e original sortimento de fazendas e miudezas, escolhidas a gosto e capricho, chegadas nos últimos paquetes em direcção das fábricas mais acreditadas da nova e velha Europa. O anunciente convida ao Respeitável Públ. Paulistano a visitar a sua estabelecimento, onde terá occasião de verificar, não só serem todos os seus artigos de primeira agua, como rascavais e baratinhos preços que se propõe vender.

S. Paulo 23 de Abril de 1877.

Carlos Alberto da Fonseca 8-4

Farelo novo

Chegado em casa de
S. Beaven e Comp.

Rua de S. Bento 15 5-5

Aviso

Aluga-se uma sala e duas alcovas no sobrado da rua de S. Bento n. 24. Precisa também de um professor para ensinar um menino no mesmo n. 24. 3-2

Theatro S. José

Companhia Dramatica

Empreza Ribeiro Guimarães

SABBADO 5 DE MAIO DE 1877

Beneficio do artista

Ferreira de Souza

Subirá à scena o mimoso drama de grande espetáculo em 7 quadros OS

POBRES DE PARIZ

O beneficiado sendo a primeira vez que recorre ao bondoso e intelligent Públ. desta capital, para sua festa artística, escolheu este drama, conscião de que muito satisfará seus illustres convidados.

Theatre PROVISORIO

3.º ESPECTACULO LYRICO

Terça-feira 4.º de Maio de 1877

Reaparição da primeira dama

A SRA. PURIFICACION AVILA

Subirá à scena a magnifica opera em 4 actos, do immortal maestro Bellini :

NORMA

PERSONAGENS ACTORES

Norma, sacerdotisa . . .	Sra. E. Pezzoli
Adalgisa . . .	P. Avila
Clotilde . . .	L. Canepa
Polion, proconsul romano . . .	Sr. A. Aragon
Oroveso, sacerdote . . .	L. Barcena
Flavio . . .	François

Côco, sacerdotes, guerreiros, etc., etc.

Em vista das grandes despezas destes espectaculos foi preciso aumentar um pouco os preços, pelo que pedem desculpa ao generoso público os artistas agraciados

Emilia Pezzoli.
Leon Barcena.

PREÇOS

Camarotes de primeira e segunda ordem—12\$000

Cadeiras—24500

Galerias—14000